

ATA DA 176^a (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMASEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 2021.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de junho do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 - Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Andreza de Souza, André Bentes, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti e o Sr. Bruno Barroso (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, o senhor Alan Nascimento apresentou os temas a seguir: 1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES: o Sr. Alan iniciou a reunião com a informação de que em Deliberações sobre a Ata 175/2021, através do Despacho de 31/05/2021, a Diretoria aprovou as sugestões apresentadas pelo Comitê, exceto a aplicação no fundo Tarpon GT 30 FIC FIA. Neste caso, registra-se que "a DIRAF está em consonância com o avaliado pelo Controle Interno desta instituição, ao apontar que, apesar dos bons resultados que o fundo apresenta, possui sua imagem vinculada a operações da polícia federal em 2018, sofrendo uma redução de aproximadamente R\$ 3 bilhões nos recursos que estavam sob a sua gestão na época, deste modo, a DIRAF INDEFERE o aporte de recursos para o fundo TARPON GT 30 FIC FIA", ainda, "Assim, a DIRAF indica que os recursos destinados ao fundo TARPON GT 30 FIC FIA (CNPJ: 35.726.741/0001-39) sejam aplicadas no fundo VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA (CNPJ: 28.470.587/0001-11), observando o devido enquadramento." O Sr. Alan informou que o Comitê recebeu uma Nota de Esclarecimento, encaminhada pela gestora Tarpon em que descreve o seguinte: "Quando a operação ocorreu, a Tarpon Gestora de Recursos S.A. ("Tarpon"), por meio de seus fundos híbridos (fundos que combinam investimentos na bolsa de valores e investimentos ilíquidos, como em empresas privadas), era uma acionista de referência da BRF com participação de cerca de 10% do capital social, possuía um assento no conselho e havia indicado o CEO da empresa. Porém, é importante frisar que a Tarpon, bem como o conselheiro por ela indicado e seus sócios executivos à época não foram investigados e sequer foram citados na operação. Contudo, a Polícia Federal investigou o CEO da BRF, Sr. Pedro Faria, sócio capitalista da gestora à época, e o mesmo responde a um processo". Ainda, que: "Considerando que nesse período a Tarpon já realizava a gestão do fundo Tarpon GT, que não foi impactado pela queda no preço das ações da BRF por não possuir investimentos na empresa, por meio de um portfólio manager e equipe





independentes de maneira muito bem-sucedida, tomamos a decisão de replicar esse modelo para as demais estratégias de investimento da empresa ao invés de manter as estruturas de fundos híbridos. " A dra. Andreza Silva sugeriu a realização de uma reunião com a gestora para fins de apresentação desses esclarecimentos, com a participação da DIRAF e CONTRIN, de forma não haver dúvidas de tal situação, uma vez que já foi observado casos semelhantes com outras instituições financeiras onde, após os devidos esclarecimentos, ficou confirmado que não houveram riscos para os investidores. Todos foram de acordo com data proposta para o dia 18/06/2021, às 10 horas. Não obstante, o Comitê de Investimentos mantém, por unanimidade, a sugestão apresentada na Ata 175/21, de aplicação no fundo Tarpon GT 30, porém, dado que a DIRAF indicou a aplicação no fundo Vinci Mosaico, o Comitê sugere o redirecionamento do resgate do fundo Santander Seleção Crescimento, cuja liquidação é esperada no dia 01/07/21, para o fundo da Tarpon, salientando que, pelos fatos apurados pelos membros, além das tratativas com as instituições, esse Comitê de Investimentos não vê risco de imagem para o RPPS, e que se trata de um produto com estratégia de gestão ativa principalmente em Mid e Smallcaps, com excelente histórico de Investimentos, o que gera grande expectativa de retorno no curto e médio prazo, além disso, conforme comunicado encaminhado pela instituição financeira, o fundo Tarpon GT 30 está em vias de encerramento de captação de novos recursos. Ainda, referente às Deliberações anteriores, registra-se a Aprovação dos termos da Ata de Reunião Extraordinária do COMIV, realizada no dia 21/05/2021, destacando que todas as ações tomadas pelo Comitê e sugestões apresentadas para manter o enquadramento dos Recursos, tomando como base a renovação do CRP ao fim de junho/2021, foram Deferidas pela Diretoria, de forma que não há Irregularidades registradas no CADPREV para o item DAIR. No mesmo item, foi registrado pela equipe do comitê a surpresa ocorrida com a mudança na operacionalização para aplicação no fundo Vinci Mosaico. A partir de junho/21 o atendimento aos RPPS passou a ser realizado pela distribuidora IWM Agente Autônomo de Investimentos, porém, não houve comunicado oficial pela instituição gestora. De acordo com o sr. Bruno Novo, apesar de a distribuidora IWM ter informado via telefone de que todos os assuntos relacionados à Vinci Partners seriam tratados unicamente pela própria, em nenhum momento foi registrado de que a operacionalização das aplicações sofrera alteração. Até o momento, não houve manifestação formal da instituição gestora, apenas o encaminhamento da cópia do contrato da prestação do serviço por solicitação do Comitê. Portanto, por decisão do COMIV, será encaminhado e-mail à instituição gestora Vinci Partners, de forma a reforçar a importância da comunicação junto ao cliente, dado que a legislação vigente determina que todos os partícipes do processo de investimentos estejam devidamente credenciados ao





RPPS, incluindo o Distribuidor, e, caso a IWM não tivesse o seu processo de credenciamento aprovado pela Diretoria no mês anterior, a aplicação no fundo sugerido não seria possível. 2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS Maio/2021. Assim, com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: a) Rentabilidade FPREV -Executivo. Rentabilidade de 1,8486% no mês, com acumulado anual de 3,6629%, e em 12 (doze) meses o resultado registra variação de 16,4845% comparado a meta atuarial, que registra variação de 13,9449% nesse período, a rentabilidade acumulada supera a meta atuarial em 2,2288% no período de 12 (dose) meses. b) Rentabilidade FPREV ALE. Rentabilidade no mês de 1,4036%, e com acumulado de 12 meses em 10,8794%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de 0,1251%, e em 12 meses de -2,6904%. c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual - MPE / PGJ. A rentabilidade de 1,9070% no mês, e em 12 meses de 6,7528%. d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça. A rentabilidade de 0,5377% no mês, e 12 meses de 5,5764%. d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas. A rentabilidade de 0,9954% no mês, e em 12 meses de 4,9776%. e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública. A rentabilidade de 0,6231% no mês, e em 12 meses de 4,6979%. Por fim, considerando os resultados Consolidados da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos em maio/21 de 1,7183%, com ganho da meta atuarial de 0,4358%. Em 12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de 15,2861%, ficando acima da meta em 1,1770% nesse período. O Sr. Bruno Barroso destaca que, apesar de a Rentabilidade acumulada apresentar ótimos resultados, o Cenário de inflação em alta pode impactar no comparativo com a meta atuarial, e que nos últimos 12 (doze) meses tem variação de 13,9449%. 2.1 Registro de Cenário e Expectativas: Com apoio dos Relatórios: Carta do Gestor emitido pela BRAM Asset Management: O Banco Central elevou a taxa básica de juros em 75 pb. Em decisão unânime, a autoridade monetária decidiu por aumentar a taxa Selic de 2,75% para 3,50%. O movimento marca a continuidade do processo de ajuste da taxa de juros iniciado na reunião de março. No comunicado divulgado após a decisão, o Banco Central frisou que a evolução recente da atividade econômica tem surpreendido positivamente a despeito da segunda onda da pandemia, e que os preços internacionais de commodities permanecem em elevação, gerando pressão sobre a inflação no curto prazo. Além disso, as expectativas de inflação atualmente se situam acima da meta estabelecida para 2021 e ao redor da meta para 2022. Para a próxima reunião, o Banco Central indicou um aperto monetário de mesma magnitude. Segundo o comitê, essa visão continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação. O documento reforça que a incerteza a respeito do





ritmo de crescimento da economia segue acima da usual. Nesse sentido, a autoridade monetária avalia que o cenário indica ainda ser apropriada a manutenção de algum estímulo monetário ao longo do processo de recuperação econômica, embora essa posição possa ser revista no futuro de modo a garantir o cumprimento da meta de inflação. Espera-se que o ciclo de elevação da taxa de juros continue nas próximas reuniões, com a Selic alcançando 6,50% ao final do ciclo de ajuste. Em termos de atividade, o Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) recuou 1,6% na margem em marco. O indicador prévio do PIB registrou queda menos intensa do que projetado e a mediana do mercado (ambas em -3,4%). O resultado refletiu as quedas da produção industrial (-2,4%), das vendas no varejo ampliado (-5,3%) e do volume de serviços (- 4,0%) no mês. Na comparação interanual, o índice teve alta de 6,3%. Com isso, o IBC-Br passou a se situar 1,0% acima do patamar pré-pandemia (média de janeiro e fevereiro de 2020). Já os indicadores antecedentes de abril e maio sugerem uma contração inferior à anteriormente prevista no 2º trimestre. A prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15), por sua vez, ficou abaixo do esperado. Nessa divulgação, o índice subiu 0,44% surpreendendo o consenso de mercado (0,56%) e ficando aquém da nossa expectativa (0,53%). A principal contribuição para o desvio de projeção veio de passagens aéreas, que marcou deflação de 29% nessa leitura, enquanto a expectativa para esse item era de uma leve alta. Essa queda inesperada evidencia os efeitos desinflacionários das restrições de mobilidade impostas no começo do ano para o setor de serviços. Por outro lado, o setor de bens segue com inflação elevada, com destaque para vestuário, artigos de residência e automóveis. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura do IPCA-15 de maio mostrou uma leve elevação na margem, de forma que, na média dos últimos três meses, as medidas mais acompanhadas pelo Banco Central seguem próximas do teto da meta para esse ano. Nos últimos 12 meses, a média dos núcleos acumula alta de 4,1%. Para o ano corrente, o cenário de inflação segue pressionado. A alta de preços de commodities, os problemas climáticos recentes no Brasil e o aumento da demanda por bens impõem uma trajetória desafiadora para a inflação nos próximos meses. Aliado a isso, há uma expectativa de realinhamento de preços, em especial no setor de serviços, de forma mais pronunciada no segundo semestre, à medida que avance o processo de vacinação. Esse efeito já ocorre em algumas economias desenvolvidas. Nossa projeção para o IPCA deste ano é de 5,6%. No cenário internacional, destaque para a surpresa negativa no mercado de trabalho dos EUA, que registrou a criação de 266 mil vagas de emprego em abril. A expectativa era de criação de 1 milhão de vagas. A taxa de desemprego aumentou para 6,1%, ante 6,0% em março. Esse aumento é explicado pelo avanço da população ocupada abaixo do aumento da





população à procura de emprego. A taxa de participação da população economicamente ativa (PEA) subiu de 61,5% para 61,7%. Os salários, por sua vez, aceleraram acima do esperado, com alta na margem de 0,7%, ante expectativa de estabilidade. O número de empregados ainda se mantém cerca de 8 milhões abaixo do pré-crise. Medidas qualitativas do mercado de trabalho mencionadas pelo Fed, como a taxa de desemprego de grupos vulneráveis e número de desempregados em caráter permanente, não apresentaram melhora. Em suma, o relatório é condizente com o cenário de retomada robusta. Ainda nos EUA, a inflação ao consumidor (CPI) mostrou forte alta em abril, surpreendendo os mercados. O núcleo do CPI, métrica que exclui a inflação de componentes voláteis, mostrou alta de 0,9% na comparação com o mês anterior. O resultado ficou muito acima da mediana de projeções do mercado, de 0,3%, e representou uma aceleração do núcleo da inflação acumulada em 12 meses de 1,6% para 3,0%. Em relação ao índice geral, a variação em 12 meses subiu de 2,6% para 4,2% no período. A abertura revela que a inflação foi fortemente impactada pela alta de preço de carros usados e de passagens aéreas no mês - esses dois componentes explicam praticamente metade da alta do núcleo do CPI em abril. De toda forma, o avanço da vacinação no país, a reabertura da economia e os pacotes de incentivo fiscal sugerem novas pressões inflacionárias à frente, em especial no setor de servicos. Dessa forma, a preocupação com a reversão dos estímulos do Fed antes do esperado seguirá em elevação. (Fonte: BRAM Asset Management). 3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO **PERÍODO.** Em análise do Cenário esperado para o próximo período, ficou registado que o COPOM deve manter o indicado nas comunicações recentes e promover mais uma alta de 0,75% da taxa Selic, para 4,25%. Espera-se que o ritmo do ciclo de alta de juros seja mantido até o alcance da taxa de juros neutra - aquela que nem estimula nem desestimula a economia, e é muito importante para a política monetária. Quando o BC quer conter a demanda para frear a inflação, ele regula a Selic, a taxa básica de juros, para uma posição acima do juro neutro. Além da preocupação com a alta de inflação, registrada no Boletim FOCUS, e da percepção de que se trata de inflação já difundida pela cadeia de produtos, também devemos atentar à inflação no Cenário externo, principalmente nos EUA, onde já é esperado um comunicado do FED sobre a elevação das taxas como medida de controle inflacionário, mesmo que o ajuste ocorra a partir de 2022. Ainda, o mercado se mantém otimista com recuperação da economia interna, a previsão para o PIB vem se elevando periodicamente, e a cada novo dado divulgado, observa-se que o país caminha para um melhor Cenário no segundo semestre de 2021, reforçado, principalmente, pelo avanço do processo de vacinação. Com um cenário favorável para Renda variável e Investimentos no Exterior, o Sr. Alan destacou que a carteira da Amazonprev, para esses ativos, já não





comporta novos recursos, senão em um menor volume, visto que há pouco espaço devido aos limites estabelecidos pela legislação vigente. Além disso, como o cenário inflacionário e a evolução do ciclo da taxa de juros já se mostram mais previsíveis, uma boa opção de estratégia é aproveitar os fundos de Títulos Públicos "mais longos", apesar das ameaças fiscais estarem presentes, a melhora na projeção do PIB para este ano mitiga ameaças de quebra do teto, também, os números de endividamento já estão melhores do que o fechamento de 2020. Outra estratégia levantada é a possibilidade de compra de Títulos Públicos Federais, para marcação na curva, mitigando o risco de mercado, reduzindo a volatilidade da Carteira, a qual será amplamente analisada com possibilidade de apresentação de proposta à Diretoria. O Comitê também entende como oportuno manter a estratégia de diversificação da carteira com a descorrelação ao mercado interno, porém, visto que os limites para Investimentos no Exterior já não permitem novas aplicações, as melhores oportunidades surgem na indexação ao S&P 500, via fundos Multimercado enquadrados ao art. 8º III da Resolução 3.922/2010. Assim, após debater amplamente sobre a melhor estratégia, o comitê de investimentos sugere: 3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos: Ratear entre os fundos SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF (30.659.168/0001-74) e ICATÚ VANG. INFLAÇÃO LONGA FI RF (10.756.541/0001-06). A opção por esses ativos se dá pela análise dos resultados, demonstrando maior capacidade de gestão ativa das equipes. 3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). **3.3 MPE** FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). 3.4 DPE/AM-FPREV. Directionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). 3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). 3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO (21.595.829/0001-54). A opção por esse ativo está relacionada a possibilidade de manter a diversificação da carteira da Amazonprev, principalmente descorrelacionando com o mercado interno. Deve-se manter o devido cuidado com os limites da Resolução 3.922/10 para esse produto. 3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE e TJAM FFIN: Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. 3.8. COMPREV. Directionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. 3.9. Recursos da Taxa de ADM: Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados





no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERAF/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco. 3.10. Recursos FPPM: a) Disponibilidades: Direcionar as disponibilidades referentes aos recursos do FPPM para o fundo Bradesco DI Premium RF, pois se tratam de recursos para pagamento de folha de aposentados e pensionistas, além de atender os termos da legislação vigente. O Comitê destaca que a opção para aplicação no fundo Brasil Capital se deve a expectativa positiva de retorno, dado a evolução de cotas do período, além da análise favorável de risco e retorno, dados apresentados da aprovação do fundo. 4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA. Registra-se a posição em 15/06/2021: FPREV EXECUTIVO: Total de Recursos: R\$ 5,057 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,267 bilhões; TPF: R\$ 695 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 9,723 milhões; Imóveis: R\$ 61,835 milhões. FPREV ALE: R\$ 16,645 milhões. FPREV MPE/AM: R\$ 185,119 milhões. FPREV TJAM: R\$ 471,562 milhões em Fundos de Investimentos. FPREV TCE/AM: R\$ 115,494 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. FPREV DPE/AM: R\$ 30,282 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e R\$ 5,977 é de: bilhões. **05.** NOVOS **PRODUTOS** INVESTIMENTOS. 5.1 Fundos Daycoval. O Sr. Alan apresentou os comparativos de rentabilidade entre os fundos Daycoval e os fundos que já constam da carteira da Amazonprev. Ficou registrado que o fundo Daycoval FIA Bdr Nivel I, possui rentabilidade próxima aos demais fundos da mesma categoria, no entanto, registra resultado inferior em um período mais longo e mais curto de tempo. Os comparativos demonstram que os demais fundos têm maior consistência nos seus resultados, além disso, o PL do fundo é pouco acima de R\$ 35 milhões, de forma que o Comitê entende que nesse momento não há perspectiva de aplicação. O fundo Daycoval Ibovespa Ativo FIA demonstra resultados positivos no ano e em 12 meses, no entanto, se mantém abaixo dos principais fundos da Carteira da Amazonprev com a mesma estratégia. Por se tratar de fundo com maior concentração em commodities, a tendência é que tenha resultados melhores com a recuperação da economia externa. Por enquanto, o Comitê deve acompanhar a evolução desses fundos, para que, entendendo necessário, encaminhe sugestão de investimento. 06. CALENDARIO DE REUNIÕES **VIRTUAIS COM** AS **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS** CREDENCIADAS: Serão agendadas reuniões virtuais com as instituições credenciadas até





o mês de julho/2021: ARX Capital, Western Asset, Guepardo Investimentos e 4UM investimentos, as datas serão informadas posteriormente aos membros do comitê e Diretoria. Os principais tópicos das Reuniões serão registrados na Ata de Reunião seguinte. 07. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. Os credenciamentos, conforme solicitação do Comitê e aprovação da Diretoria, estão suspensos a partir de 30/04/2021 por 90 (noventa) dias. Nesse período, o Comitê deve realizar a revisão processo e apresentando melhorias. Serão analisadas propostas como: Prazo para Credenciamento, Documentação mínima exigida, Ranqueamento de instituições, e Credenciamento eletrônico via Sisprev. 08. CERTIFICAÇÃO ANBIMA. Os membros tomaram ciência de que a ANBIMA já retomou o agendamento das avaliações para a Certificação CPA 20. Assim, os inscritos devem acessar a página da Associação para proceder com o agendamento da prova. 09. ATUALIZAÇÃO DE CREDENCIAMENTO BANCO J. SAFRA S.A. A instituição encaminhou os documentos necessários para atualização de seu credenciamento na Fundação AMAZONPREV, o qual vencerá dia 18/06/2021. Após análise da documentação, os membros aprovaram a atualização do credenciamento. O processo será encaminhado para diretoria para Homologação do credenciamento. 09. ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2021. O Sr. Alan registrou a necessidade de revisão do item da Política de Investimentos aprovada para 2021, especificamente, nas Estratégias de Alocação dos Recursos. Nesse item, o limite máximo estabelecido foi de 5% para os artigos 9 - A II e 9 -A III da Resolução CMN nº. 3.922/2010, no entanto, considerando a necessidade de flexibilizar a alocação dos recursos nesse item, é necessário alterar o registro de limite máximo para 10% nos referidos artigos. É justificada a alteração pelo Cenário de retomada de crescimento da economia global, cujos sinais estão mais evidentes, aumentando as expectativas para o segundo semestre de 2021 com possibilidade de maior retorno de valorização de cotas nesse período. Ainda, reforça a estratégia de descorrelação da carteira da Amazonprev ao mercado interno. Todos os membros aprovaram a sugestão. 10. CREDENCIAMENTO DE FUNDOS DI. Visando sempre manter os recursos aplicados, principalmente quando são disponibilizados no último dia do mês e após o horário permitido para aplicação nos segmentos de renda variável e investimentos no exterior, o Sr. Claudinei propôs fazer o levantamento dos fundos de Renda Fixa e indexados ao CDI nas principais instituições credenciadas. Todos foram de acordo. 11. ENCERRAMENTO. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o dia 15/07/2021 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



Alan Nascimento Coordenador

Bruno Costa Novo Secretário Bruno Barroso Membro

Leonardo Cavalcanti Membro Andreza de Souza Silva Membro Claudinei Soares Membro

André Luis Bentes de Souza Membro

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 22/06/2021 09:05:06 Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 22/06/2021 09:17:07 Documento Assinado por: LEONARDO A. DE S. CAVALCANTI em 22/06/2021 09:25:14 Documento Assinado por: CLAUDINEI SOARES em 22/06/2021 09:29:33 Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 22/06/2021 09:36:55

Documento assinado eletronicamente 65378/2021 amazonprev - Fundo previdenciário do estado do amazonas Acesses http://www.portaldosegurado.am.gov.br:85/validar

